Illmo. Exmo.

Tive a honra de receber o despacho de V. Ex.ª de 1º de agosto do corrente anno, no qual V. Ex.ª manda-me proseguir immediatamente para a Côrte do Grão Duque de Mecklemburgo Schwerin, a dar principio á missão de que me acho encarregado junto ao ministro daquelle Principe. Apresso-me por tanto em levar á consideração de V. Ex.ª, que sendo a minha credencial assinada pelo falecido Visconde da Cachoeira, na data de 14 de abril do anno passado, receio expôr a Dignidade de S. M. o Imperador a algum desagradavel inconveniente indo apresentar-me agora em Mecklemburgo, sem uma nova credencial assinada por V. Ex.ª como actual Ministro e Secretario d'Estado dos negocios estrangeiros, visto que a outra já não póde ter vigor. Por isso, rogo a V. Ex.ª as necessarias providencias, e espero que, ao expedil-as, V. Ex.ª tenha em vista o que, por ordem d'essa Secretaria d'Estado, mencionei no meu officio n. 30, de 18 do ultimo julho.

No dia 19 chegou a esta cidade o consul para ella nomeado por S. M. I. O Senado recebeo-o muito bem, e os membros do corpo diplomatico o tem igualmente tratado com grande distincção.

Achando-me ultimamente em casa do ministro de França, com o syndico Sieveking, este chamou-me de parte e communicou-me que o Senado escolhera o seu ministro residente em Vienna, pa

com a mesma cathegoria diplomatica,
negociar no Rio de Janeiro o tratado de commercio,
que elle deseja concluir com o Brasil. Tivemos de-
pois uma longa conversação, cujos principaes
objectos cumpre-me noticiar a V. Ex.ª Em primei-
ro lugar, discorrendo nós sobre o tal tratado, em
geral, proporcionou-se-me uma occasião favora-
vel para tocar n'um artigo em que talvez,
a elle lhe eu, o governo brasileiro insistiria a
fim de que os seus subditos possam estabe-
lecer-se neste paiz, sem todavia ficarem su-
jeitos ao serviço militar hamburguez. O synd-
ico deu justas algumas reflexões que fiz, e
assegurou-me que semelhantes lhe haviam já
sido ajuntadas, ajuntou que na primeira reunião dos
senhores procurarião suscitar esta questão. A-
gora veio tambem a proposito fallar-se nos
boatos que tem apparecido nas gazetas ham-
burguezas relativamente ao Brasil, e a S. M.
Imperial, e isto deu lugar a uma discussão
tanto viva, mas que terminámos
satisfeitos um do outro; elle, pela fa-
cilidade com que me dei por plenamente
convencido de que, em razão do desprezo que
merecem os redactores das referidas gazetas
nem o proprio ministro havia reparado nos art

gos por mim arguidos, e pela moderação com que lhe expuz as rasoens porque me parecia, que semelhantes publicaçoens poderiam ser summamente desagradaveis a S. M. I., e prejudiciaes a Hamburgo; e eu, pela promessa que recebi de se ter para o futuro toda a vigilancia sobre as cousas que se imprimirem nesta cidade a respeito do Brasil.

Deos guarde a V. Ex.ª Hamburgo 5 de dezembro de 1826.

Ill.mo Ex.mo S. Visconde de Inhambupe

Luiz Aquino Adolfo de Mello Mattos